

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: João Figueira, Joaquim Sequeira, Miguel Amaro

PO91 - 10.30 | 10:35**PRÉ-ECLÂMPsia NO CONSULTÓRIO DO OFTALMOLOGISTA**João Luís Silva¹; Armando Leal¹; Maria Luz Cachulo¹; Isabel Pires¹; Maria Eugénia Malheiro²; João Lucas³; Rufino Silva⁴

¹-Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2-Maternidade Daniel de Matos - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 3-Espaço Médico de Coimbra; 4-Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; Espaço Médico de Coimbra; Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (AIBILI); Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra)

A pré-eclâmpsia é uma síndrome específica da gravidez, definida por proteinúria e hipertensão arterial após as 20 semanas de gestação. Entre as suas manifestações encontram-se alterações do foro oftalmológico, mas que geralmente não são manifestações iniciais. A terminação da gravidez, pelo parto ou por interrupção médica, resolve habitualmente a pré-eclâmpsia, incluindo as suas manifestações oftalmológicas. Apresentamos um caso recente em que a particularidade está no facto de o diagnóstico ter sido realizado pelo oftalmologista, tratando-se por isso de um caso raro.

Mulher de 31 anos, grávida de 24 semanas, primigesta. Sem antecedentes pessoais relevantes. Acompanhamento sem intercorrências até as 23 semanas de gestação. Recorre a oftalmologista por perda súbita de visão do olho direito, às 24 semanas de gestação, apresentando acuidade visual sem correção de 20/125 OD e 20/25 OE. No exame do fundo ocular são encontradas múltiplos focos de aparente necrose coroideia OU; no OD mostra ainda edema macular cistoide e áreas de descolamento neurosensorial, achados confirmados por OCT. Existindo a suspeita de pré-eclâmpsia, com envolvimento ocular, a doente é enviada à maternidade onde o diagnóstico é confirmado. Durante o internamento, verificou-se agravamento do quadro materno e fetal, tendo sido realizada a interrupção médica da gravidez. Três semanas após a alta hospitalar, a doente refere melhorias do seu estado visual; a acuidade visual sem correção de 20/40 OD e 20/25 OE, com resolução praticamente completa das alterações do fundo ocular, não se verificando edema macular ou descolamento neurosensorial.

Referências

1. American College of Obstetricians and Gynecologists. Diagnosis and management of preeclampsia and eclampsia. ACOG practice bulletin no. 33. Obstet Gynecol 2002; 99:159-167
2. Androudi S, Ekonomidis P, Kump L, Praidou A, Brazitikos PD. OCT-3 study of serous retinal detachment in a preeclamptic patient. Semin Ophthalmol. 2007 Jul-Sep;22(3):189-91.
3. Ober, R. Preeclampsia-Eclampsia Syndrome. In: Ryan S (editor). Retina, 4th ed. New York: Elsevier Mosby, 2006
4. Pastore M, De Benedetto U, Gagliardi M, Pierro L. Characteristic SD OCT Findings in Preeclampsia. Ophthalmic Surg Lasers Imaging. 2012 Nov-Dec;43(6 Suppl):S139-41.